



02-01-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

ATA N.º 1

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO, REALIZADA AOS DOIS DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE

Aos dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Olhão, edifício sede do Município e sala de reuniões, onde se encontrava o Excelentíssimo Senhor António Miguel Ventura Pina, Presidente da Câmara Municipal, comigo, Pedro Miguel Grilo Pinheiro, servindo de Secretário desta reunião, compareceram os Excelentíssimos Senhores Vereadores, Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro, Eduardo Manuel da Cruz, Luís Mateus Ventura Viegas, Sebastião Manuel da Quinta Coelho e Ivo Manuel Neto Madeira Conceição, a fim de se realizar a reunião ordinária. ----- Faltou o Vereador Carlos Alberto da Conceição Martins, falta que a Câmara considerou justificada. -----

ABERTURA DA REUNIÃO: Verificada a existência de quórum, pelas nove horas e quarenta e dois minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Foi lida, aprovada por unanimidade e assinada a ata da reunião anterior, que já havia merecido a aprovação em minuta no final da mesma reunião, nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: A Câmara tomou conhecimento dos saldos correspondentes ao dia vinte e sete de dezembro, nos montantes de um milhão, oitocentos e sessenta e três mil, oitocentos e oitenta e quatro euros e quarenta e sete centimos (Operações Orçamentais) e de trezentos e vinte e dois mil, seiscentos e noventa e sete euros e três centimos (Operações de Tesouraria). -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Câmara Municipal informou: -----

- Que já reuniu com o Euro Deputado Capoulas Santos, assim como com o Deputado do PS, Miguel Freitas, para dar-lhes a conhecer melhor a situação que afeta a Ria Formosa, reunião onde estiveram igualmente presentes representantes dos setores envolvidos. ---
- Que para o dia seis do presente mês está agendada uma reunião entre o Sr. Secretário de Estado do Mar e os Presidentes das Câmaras Municipais da área da Ria Formosa, a



02-01-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

realizar-se em Faro, para a necessária discussão sobre a questão da classificação das zonas de apanha e comercialização de moluscos bivalves na Ria. -----

Usaram da palavra os Excelentíssimos Senhores Vereadores: -----

Vereador Sebastião Coelho, eleito pela CDU: -----

- Questionou se a reunião com o Eurodeputado Capolas Santos e com o Deputado Miguel Freitas foi apenas informativa, uma vez que os vereadores não foram convidados a participar. -----
- Questionou igualmente como irá decorrer o processo de renovação das concessões na Ria Formosa. -----
- Procurou saber se a Rua dos Sete Cotovelos, na zona histórica de Olhão é de acesso exclusivamente pedonal, uma vez que entende que esta artéria não deveria ter acesso ao trânsito, o que na prática não se verifica, atendendo aos veículos por lá estacionados. ---

Vereadora Gracinda Rendeiro, eleita pelo PS: -----

- Esclareceu que a Rua dos Sete Cotovelos é pedonal e que os moradores, já por diversas vezes retiraram o sinal, que foi colocado pela Câmara Municipal a pedido da Junta de Freguesia de Olhão, para estacionarem os seus veículos. -----

Vereador Eduardo Cruz, eleito pelo PSD: -----

- Questionou sobre quais as consequências para a gestão da Câmara Municipal, do chumbo do Orçamento, em sede de Assembleia Municipal, uma vez que o órgão executivo deve compreender as consequências das decisões do órgão deliberativo. -----
- Manifestou a sua discordância com o facto de os Vereadores não terem sido convidados a estar presentes na reunião sobre as questões da Ria Formosa, não tendo assim sido partilhada informação vital do ponto de vista social e económica. -----
- Questionou sobre o pedido, já efetuado, de acesso à contestação apresentada pelo Município, na questão da Quinta João de Ourém. -----
- Questionou ainda sobre o necessário ajustamento a efetuar no subsídio atribuído mensalmente ao CCD de Olhão, procurando saber o que já feito nesse sentido. -----

Vereador Luís Viegas, eleito pelo PSD: -----

- Questionou sobre qual o prazo necessário para que os serviços da Autarquia entrem em pleno e correto funcionamento, atendendo às devidas adaptações relatadas, adaptações que deveriam ter sido efetuadas no dia trinta e um de dezembro, logo após a tomada de conhecimento da posição da Assembleia Municipal sobre o orçamento. -----
- Informou que fez uma reportagem fotográfica sobre o estado de degradação preocupante que o antigo cais de embarque da Ilha da Armona apresenta, reportagem que irá enviar aos serviços para que sejam tomadas as devidas medidas, uma vez que a POLIS, que deveria ter demolido a estrutura aquando das obras na ilha, nada fez. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu: -----

- Que a reunião com o Eurodeputado Capolas Santos e com o Deputado Miguel Freitas de trabalho foi no sentido do trabalho desenvolvido junto dos Deputados com assento na Assembleia da República, tendo estes dois representantes demonstrado a vontade de se



MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

- inteirarem, junto dos viveiristas, da questão da Ria Formosa. -----
- Que a questão das concessões está a ser discutido com a APA, entidade que ainda não definiu as condições para as renovações. -----
 - Que as consequências da votação em sede de Assembleia Municipal são da responsabilidade de quem votou, que deveria ter votado em consciência e com conhecimento das implicações das suas ações.
 - Que a questão do subsídio atribuído ao CCD de Olhão é uma matéria que necessita de avaliação, que está a decorrer. -----
 - Que uma vez que o orçamento municipal foi aprovado em reunião de Câmara, não era expectável que este fosse chumbado na Assembleia Municipal, mas que esta situação espelha bem a falta de ligação política que existe entre os representantes do PSD eleitos para a Câmara Municipal e para a Assembleia. -----
 - Que a questão da não aprovação do orçamento implica alterações que se prendem com a alteração de software e nova inserção de dados. Não existindo instruções por parte da DGAL, que já foi contactada, estas alterações, que são sobretudo práticas e funcionais, poderão demorar algum tempo, que não é agora possível precisar. Acrescentou ainda que a Lei fala em orçamento corrigido e não em duodécimos, sendo estes aplicáveis apenas à administração central. -----
 - Que a questão do antigo cais de embarque na Ilha da Armona será analisado pelos serviços e comunicado ao Parque Natural da Ria Formosa. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

PROCESSOS DE LOTEAMENTO

PROCESSO NÚMERO MIL QUINHENTOS E SEIS BARRA NOVENTA – **MARIA JUDITE DOS SANTOS FAUSTINO**, na qualidade de proprietária do prédio urbano sito na Encosta do Brejo, lote oito, freguesia de Quelfes – Olhão, vem requerer alteração da área de ocupação e de construção do referido lote, uma vez que o equipamento social (lar de idosos) aí instalado necessitar de mais área para cumprimento dos requisitos exigidos pela Segurança Social. Retirado da Ordem do Dia. -----

PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES:

PROCESSO NÚMERO QUARENTA E DOIS MIL OITOCENTOS E NOVENTA E OITO TRAÇO A – **IDALINA DE JESUS MARIA MENDONÇA E OUTRO**, requereu o licenciamento administrativo para a ampliação da moradia unifamiliar sita em Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho – Olhão. Em trinta de julho de dois mil e treze foi notificada da intenção da Câmara declarar a caducidade do projeto de ampliação, uma vez que o alvará não foi requerido no prazo legal. A requerente apresentou exposição, contudo os fatos apresentados não foram aceites. Retirado da Ordem do Dia. -----

DELIBERAÇÕES

CENTRO BEM-ESTAR SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE OLHÃO
– PEDIDO DE SUBSÍDIO – Presente um ofício subscrito pela direção da instituição

S.



R.

02-01-2014

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

mencionada em título, no qual solicita a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas com a realização da Festa de Natal. Deliberado por unanimidade dos votos não aprovar o pedido uma vez que não existem fundos disponíveis. -----

INSTITUTO D. FRANCISCO GOMES – PEDIDO DE SUBSÍDIO - Presente um officio subscrito pelo presidente da instituição mencionada em título, no qual solicita a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas com as prendas de Natal das crianças/jovens ali institucionalizadas. Deliberado por unanimidade dos votos não aprovar o pedido uma vez que não existem fundos disponíveis. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente, pelas onze horas e nove minutos, declarou encerrada a reunião, sendo a presente minuta aprovada e assinada nos termos do número quatro do artigo cinquenta e sete da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO